Relatório Anual

Exercício 2024

Instituto Amazônia +21

Relatório Anual
Exercício 2024

Índice

.01 Apresentação

.02 Quem somos

.03 Linha do Tempo

.04 Plano de Governança

.05 Nossas Causas

.06 Verticais de Atuação

.07 Amazônia Legal Brasileira

.08 Comunidades

.09 Eventos

.10 Repercussão da Mídia

Relatório Anual
Exercício 2024

.11 Nas Redes

.12 Associados

.13 Parceiros Institucionais

.14 Transparência na Gestão de Recursos

.15 Nossas Causas

Mensagem do Presidente

Antônio Ricardo Alvares Alban
Presidente da CNI

Entregas e compromisso.

O Instituto Amazônia+21 nasceu de um movimento de empresários da região, que evoluiu com consistência e foi consolidado com o apoio das Federações das Indústrias dos estados da Amazônia Legal e com a chancela da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Com a missão clara de promover negócios sustentáveis na Amazônia, o Instituto dialoga com os mais diversos parceiros e projeta contribuições para outros biomas e regiões do Brasil. Isso é possível pela qualidade de suas ideias e projetos, além da habilidade para o trabalho em colaboração.

Em um mundo afetado pelas mudanças climáticas, o Instituto chama atenção para a necessidade de dar protagonismo à Amazônia na construção do desenvolvimento sustentável brasileiro. A superação das desigualdades no país exige a valorização da vocação amazônica para a bioeconomia, com responsabilidade social e ambiental.

Os resultados do trabalho do Instituto Amazônia+21 em 2024 confirmam a sua maturidade. A qualidade dos seus associados e parceiros institucionais é reflexo da credibilidade conquistada, sendo seu compromisso compartilhar, com toda a sociedade, as entregas demonstradas neste Relatório de Atividades.

Algumas parcerias foram fundamentais. A colaboração com o Sebrae identificou negócios inovadores nos estados da região e apoiou as startups. O Acordo de Cooperação Financeira com a Caixa, conquistado em concorrência pública, viabilizou soluções para a construção de habitação digna na Amazônia, valorizando materiais, conhecimentos e culturas locais. O trabalho com o SENAI aliou às demandas da produção na Amazônia a excelência da rede de Institutos SENAI de Inovação em áreas como biomassa, biossintéticos e fibras, energias renováveis, tecnologias minerais, química verde e sistemas embarcados.

No desafio da atração de capital, a Facility de Investimentos Sustentáveis surgiu como o mecanismo mais inovador. Organizada sob a lógica do blended finance, essa plataforma conecta negócios sustentáveis na Amazônia com investimentos nacionais e internacionais.
Sua modelagem foi concluída em 2024 para início de operação em 2025.

O presente Relatório de Atividades reafirma a atuação em defesa da sustentabilidade no setor produtivo, área em que o posicionamento do Instituto Amazônia+21 se tornou de extrema relevância para a indústria brasileira.

As ações do Instituto Amazônia+21 estão diretamente conectadas à Sustainable Business COP30, iniciativa liderada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) para mobilizar a participação do setor empresarial na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (COP), que será realizada em Belém, no Pará. O Instituto contribui de forma estratégica para inserir as especificidades do território amazônico no centro do debate climático global, promovendo soluções que aliem desenvolvimento sustentável, justiça social e conservação ambiental.

Boa leitura.

Mensagem do Diretor

Marcelo Thomé
Presidente da FIERO

É preciso dialogar com a Amazônia

O ano de 2025 carrega enorme expectativa em relação ao Brasil como Nação detentora de 60% de toda a Amazônia, a maior floresta tropical em extensão e biodiversidade. A COP30 em Belém do Pará se presta para cobrar atenção global, mas também para se pensar sobre nossas responsabilidades com a conservação do mais extraordinário bioma do planeta. É para essa causa que peço a sua atenção.

Além da qualidade das entregas que você pode atestar neste Relatório de Atividades de 2024, é meu propósito destacar que a missão do Instituto Amazônia+21 envolve a promoção de um diálogo amplo, capaz de fortalecer alianças, mobilizar parcerias e ampliar o impacto de iniciativas comprometidas com a floresta em pé, a sustentabilidade e a prosperidade compartilhada.

A COP16 da Biodiversidade, em Cali, Colômbia, foi um importante momento de trabalho em 2024. Ali iniciamos uma aproximação entre empresas, instituições e comunidades tradicionais da Pan-Amazônia que nos fortalece na defesa do todo do bioma, a partir das especificidades dos nossos territórios.

Compartilhamos um bioma único, com 40% da sua extensão dividida entre Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa. Juntos formamos a Pan-Amazônia, uma floresta habitada por 50 milhões de sul-americanos (sendo 30 milhões de brasileiros) precisando de oportunidades que lhes assegurem melhor qualidade de vida – e tenha certeza: só o bem-estar dessa população pode garantir a conservação do bioma amazônico.

Temos claro que a Amazônia demanda uma agenda de economia inseparável da questão ambiental. A construção de soluções sustentáveis é dever de todos: sociedade, empresas, governos e ONGs. Mas o papel da iniciativa privada é decisivo, porque capaz de envolver a mensuração de riscos e das oportunidades ligadas às mudanças climáticas e da promoção da transição para uma economia de baixo carbono.

Também cabe ao setor privado fazer o setor financeiro considerar a realidade da Amazônia, possibilitando financiar, destravar investimentos e ofertar crédito para as oportunidades da bioeconomia e de novas demandas provocadas pelas mudanças climáticas. Aqui nossa contribuição assoma com a Facility de Investimentos Sustentáveis, uma inovação financeira para gerar ganhos socioambientais, compliance e retorno financeiro.

Para ser conservada, a Amazônia precisa ser ouvida. Por isso trabalhamos para que as entregas deste Relatório de Atividades também sejam provocações para um diálogo amplo, capaz de dar voz e vez às populações locais, ao empresariado da região e às vocações produtivas da floresta em pé.

Mensagem do Presidente do Conselho

Antônio Carlos da Silva
Presidente da FIEAM

A força de uma ideia da Amazônia

O melhor que se pode esperar de um relato de trabalho como este que temos em mão, é uma equação positiva entre resultados obtidos e objetivos prescritos. No entanto, é animador poder concluir que este Relatório de Atividades de 2024 do Instituto Amazônia+21 vai além e nos permite vislumbrar o sucesso de uma ideia.

Estamos falando de uma ideia tão ousada quanto desafiadora, que é tornar o empresariado da Amazônia não apenas adepto de boas práticas, mas decidido promotor da sustentabilidade. Isso envolve uma mudança cultural necessária à construção de uma bioeconomia amazônica escalável, que possibilite o crescimento socioeconômico da região Norte e torne a Amazônia protagonista do desenvolvimento sustentável brasileiro.

A Amazônia tem 40% das florestas tropicais, 20% da água doce e a maior biodiversidade de todo o planeta. Mas ainda é muito pequena a parte do PIB nacional diretamente associada aos nossos recursos naturais, com potencial para superar o atraso histórico que maltrata os brasileiros do Norte e para tornar o Brasil protagonista de uma economia global de baixo carbono.

O Instituto Amazônia+21 mostra que os setores produtivos atuantes na região entendem que o desenvolvimento sustentável não é tarefa exclusiva do setor público. Claro que tal desafio depende de políticas públicas bem escolhidas e ministradas, mas até isso só se torna possível a partir da forte parceria com o setor privado, da ampla participação da sociedade civil e da inclusão das comunidades.

A propósito, a agenda do Instituto Amazônia+21 envolve a superação do “isolamento”, mal histórico que empobrece a Amazônia desde os ciclos da borracha. Se no passado se “culpava” as distâncias, hoje se apela às dificuldades de comunicação e falta de infraestrutura para negar investimentos cruciais à conservação e ao uso sustentável do bioma amazônico.

A conexão de oportunidades no interior da Amazônia com investimentos externos, nacionais e transnacionais, para realização de negócios sustentáveis, envolve inovações extraordinárias, como a Facility de Investimentos Sustentáveis e o Fundo Catalítico Amazônia. É uma iniciativa inédita e promissora para associar o empreendedorismo local ao mercado financeiro e à filantropia.

O Instituto Amazônia+21 se afirma como proatividade do nosso empresariado para a sustentabilidade e este Relatório de Atividades de 2024 anima a todos os seus stakeholders, especialmente parceiros e associados. Todos queremos a Amazônia conservada, produtiva e com responsabilidade socioambiental, então é gratificante participar de uma iniciativa que quebra paradigmas e se mostra capaz de fazer essa ideia acontecer.

Apresentação

A inovação que o Instituto Amazônia+21 trabalha para construir é uma mentalidade empresarial decidida pela conservação do bioma amazônico com crescimento econômico e inclusão das comunidades locais – sem o que é impossível falar sinceramente em desenvolvimento sustentável na Amazônia e no Brasil.

Temos um desafio e tanto, mas em apenas três anos consolidamos um formato institucional diferenciado, estabelecemos uma estrutura organizacional competente e produzimos resultados concretos. Este Relatório de Atividades do ano de 2024 é mais um indicativo de uma caminhada promissora, junto com nossos associados e parceiros.

Somos uma boa novidade e vale lembrar que o Instituto Amazônia+21 é uma iniciativa de empresários da Amazônia, estruturada com apoio das Federações das Indústrias dos nove estados da Amazônia Legal e institucionalizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Nossa missão é apoiar a criação, a reinvenção e o fortalecimento de negócios sustentáveis e inovadores, com base nas demandas, potenciais e vocações dos diversos recortes regionais do vasto território amazônico. Para tanto, buscamos conectar atores locais, nacionais e internacionais interessados em fazer, financiar ou cooperar para a construção de uma bioeconomia escalável.

Nossa cultura é de cooperação, parcerias e redes. Dialogamos com instituições e empresas de todos os setores, privados e públicos. Registramos avanços expressivos na agenda de inovação, sustentabilidade e ESG – que vamos levar como manifestação do setor produtivo para a COP30 em Belém do Pará.

Executamos um planejamento envolvendo projetos, abordagem de mercado e convênios e acordos de cooperação com parceiros e associados. Todos os nossos objetivos confluem para a promoção de negócios e iniciativas que contribuam para a inclusão de comunidades, o fomento de cadeias produtivas sustentáveis e a conservação da floresta.

Os bons resultados de 2024, bem como a expressa consolidação do Instituto Amazônia+21, se devem ao trabalho de muitos. Portanto, agradecemos aos nossos líderes, colaboradores, parceiros, associados, interlocutores e pessoas anônimas, mas presentes e importantes na nossa jornada – especialmente aquelas que vivem a dura realidade da Amazônia.

Nossa esperança é que a ideia e o trabalho do Instituto Amazônia+21 ajudem na formação de uma mentalidade empresarial decidida pela conservação da Amazônia e a qualidade de vida dos seus habitantes, elevando o compromisso do Brasil com o combate às mudanças climáticas e o cuidado com a vida na Terra.

O Instituto Amazônia+21 é uma organização da sociedade civil idealizada por empresários da região e constituída pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pela Ação Pró-Amazônia, associação das nove Federações das Indústrias dos estados da Amazônia Legal Brasileira, para promover negócios sustentáveis e contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável, com foco na valorização da diversidade social, ambiental e econômica da Amazônia.

A organização também atua como uma ação integradora para fortalecer as iniciativas das Federações dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do estado do Maranhão, além da própria CNI.

Cinco frentes que norteiam a atuação do Instituto

Instituto Amazônia +21 NEGÓCIOS

Instituto Amazônia +21 CONHECIMENTO

Instituto Amazônia +21 INOVAÇÃO

Instituto Amazônia +21 HUBCO2

FAIS | Facility de Investimentos Sustentáveis

Diferenciais

- É um movimento de iniciativa do setor privado.
- Cultura amazônica.
- Vivência e capilaridade na região.
- Capacidade de mobilização regional e nacional.
- Agenda ESG (Ambiental, Social e Governança).
- Foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas (ONU).

Nossa linha do tempo

2019

Idealização e organização da primeira edição do Fórum Mundial Amazônia+21

2020

Realização da primeira edição do Fórum Mundial Amazônia +21

2021

Fundação do Instituto Amazônia+21

2022

Início da modelagem da Facility de Investimentos Sustentáveis

2023

Parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

2023

Contratação e fortalecimento da equipe do Instituto

2024

Parceria com o Fundo Socioambiental da CAIXA para o Projeto Morar Amazônico

Plano de Governança

O Plano de Governança do Instituto Amazônia+21 foi construído junto com os associados contribuintes, instituidores e parceiros institucionais. Ele engloba estruturas e processos necessários para atender às estratégias e à gestão da organização.

Foram realizadas entrevistas em profundidade com lideranças empresariais, instituidores, parceiros e associados para a elaboração da proposta de governança, bem como benchmarkings com instituições do Terceiro Setor com atuação direta e indireta na Amazônia.

Ponto fundamental para a construção da governança é a prioridade em estimular e tornar efetiva a participação de todos os stakeholders do Instituto.

01 **Fortalecer a gestão, a governança executiva dos projetos e iniciativas, processos de seleção e integração entre executores, Diretoria e Conselho Estratégico.**

02 **Garantir maior atratividade para associados contribuintes, instituidores e parceiros Institucionais, incluindo os papéis de coparticipação, atuação e processo decisório.**

03 **Promover comunicação engajadora.**

04 **Dar transparência à gestão**

Nossa Missão

Apoiar a criação de negócios sustentáveis e inovadores na Amazônia, bem como fortalecer empreendimentos existentes e aqueles que venham a se estabelecer na região, dialogando com as demandas locais, o potencial econômico da região e a agenda ESG.

Nossa Visão

Ser referência dos setores produtivos em iniciativas de impacto positivo para desenvolvimento econômico sustentável da região amazônica, a partir de um espaço de diálogo, mobilização, parcerias e investimentos.

Além das Diretrizes de Governança, Missão e Visão, vale destacar as macroestratégias do Instituto para os anos entre 2021 e 2030.

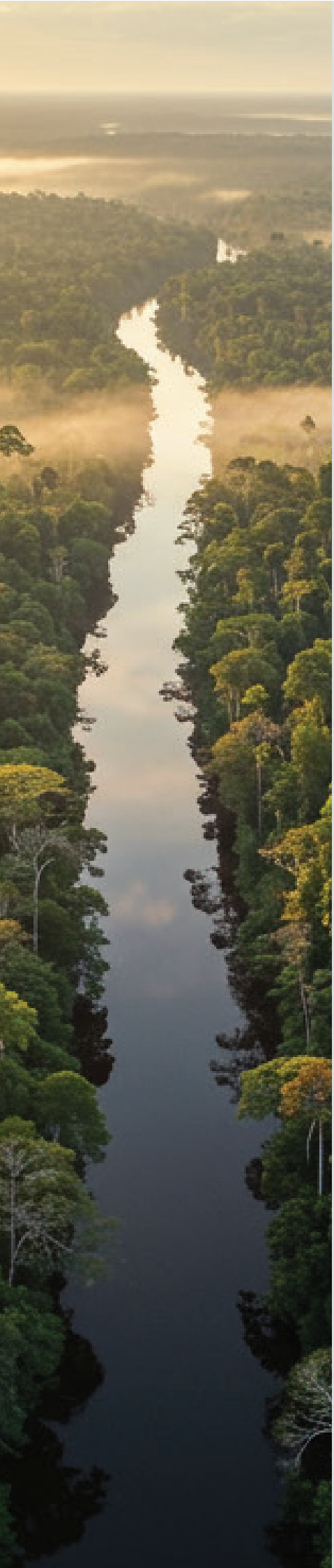
Além das Diretrizes de Governança, Missão e Visão, vale destacar as macroestratégias do Instituto para os anos entre 2021 e 2030:

Fortalecer e promover negócios sustentáveis na Amazônia Legal Brasileira, a partir do fortalecimento dos negócios existentes e de oportunidades de novos empreendimentos identificados com parcerias-chave e em modelos e práticas compartilháveis e escaláveis.

Estruturar atração de investimentos e inovação em sistemas financeiros para produtos e serviços voltados para bioeconomia, agenda climática e negócios verdes.

Promover espaço permanente de diálogo e engajamento sobre negócios sustentáveis, cultura, investimentos privados e públicos, CT&I e proteção plena do bioma amazônico, envolvendo setor produtivo, governos, academia, instituições de fomento e sociedade civil organizada.

Comunicar e disseminar conhecimento, boas práticas e iniciativas de impacto positivo de forma ampla e acessível a todos os públicos.



Sim, temos uma causa de valor e vida:

O protagonismo da Amazônia no desenvolvimento sustentável do Brasil a partir da conservação do bioma amazônico, com desenvolvimento econômico e mais qualidade de vida para as pessoas que vivem na região.

A síntese do nosso trabalho é conectar boas oportunidades na Amazônia com investimentos nacionais e internacionais.

Associando potencial econômico e cultura ESG, vamos gerar riqueza com a conservação de florestas, reflorestamento e redução de emissões com o fim de queimadas.

A bioeconomia escalável é a vocação amazônica e por esta causa trabalhamos para elevar o compromisso dos setores produtivos com a sustentabilidade.

As atividades do Instituto Amazônia+21 são pautadas e distribuídas em cinco vertentes de atuação

Esses pilares, que serão apresentados à seguir, formam a base da estratégia para o desenvolvimento de ações focadas no território da Amazônia Legal Brasileira.

Fundação do Instituto Fundo Catalítico Amazônia

Hospeda a governança da estrutura Facility de Investimentos Sustentáveis e gestão do Fundo Catalítico Amazônia.

Fundação da Facility de Investimentos Sustentáveis Ltda

Realiza a estratégia econômica via operações passíveis de lucro e relacionamento com o setor financeiro para estruturação de veículos e instrumentos financeiros.

Facility de Investimentos Sustentáveis S/A

Hospeda o veículo NEWPAR, resultado direto do Convênio com o SEBRAE com dedicação às operações de mútuo conversível e participações em micro e pequenos negócios da economia verde amazônica.

Estruturação dos esforços de gestão de pipeline / originação de projetos,

Seja por meio da plataforma de Assistência Técnica, seja pela Plataforma de Conhecimento, que ao longo de 2024 iniciou a gestão de 14 iniciativas, adiantando essa atividade da Fase 3 (operação) para a Fase 2 (modelagem e pré-operação).

Verticais de Atuação

Estruturação de parcerias estratégicas

Com destaque para o PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, via PRODOC BRA 24016 (trata-se de esforços conjuntos tratam de engajar múltiplos stakeholders, prover assistência técnica para originação de ativos, produzir conhecimento especializado e mobilizar investimentos catalíticos e de fundos comerciais em projetos sustentáveis na Amazônia Legal), e para o BNDES, via Acordo de Cooperação Técnica com vistas ao intercâmbio de informações, experiências e estudos acerca de mecanismos de blended finance, bem como futura implementação de iniciativas que promovam negócios inclusivos e sustentáveis na Amazônia Legal brasileira.

Revisão e finalização da Teoria de Mudança da Facility de Investimentos

Assim como a elaboração da matriz de indicadores de gestão de impacto e elaboração de um Guia de orientação para práticas de gestão de impacto. Todos os documentos foram elaborados em parceria com a Move Social com foco na construção de uma estratégia de monitoramento e avaliação para apoiar a gestão de resultados do portfólio da Facility de investimentos.

Iniciado o desenvolvimento da interface online

Ferramenta digital pública para diálogo com stakeholders e gestão da estrutura.

Inovação está em nosso DNA.

Dedicado ao estabelecimento de parcerias estratégicas para construir soluções de sustentabilidade com de-risking para os setores da economia verde. A estratégia proposta tem como objetivo integrar o território amazônico nas agendas de inovação do setor privado e dos governos locais, promovendo a articulação dos ecossistemas para impulsionar o desenvolvimento de soluções baseadas em biodiversidade, Clean Techs e Clima Techs.

A inovação é essencial para agregar valor e fomentar uma economia verde e sustentável, contribuindo para aumentar a competitividade do setor privado brasileiro. O sucesso dos negócios inovadores na Amazônia depende da integração dos ecossistemas, garantindo que estejam alinhados às demandas do mercado e às tecnologias emergentes, ao mesmo tempo em que atendem às particularidades das cadeias de valor regionais e aos planos de desenvolvimento territorial.

Além disso, é crucial que esses ecossistemas disponham de recursos financeiros de diversas fontes, adequados às diferentes fases de maturidade dos negócios. Entre as premissas dessa estratégia, destaca-se:

A promoção do alinhamento entre os diversos atores dos ecossistemas locais, fortalecendo o papel de cada um nesse processo.

Avaliação do nível de maturidade dos negócios, permitindo monitorar o desenvolvimento de projetos e a criação de projetos/negócios financiáveis.

Promoção de conhecimento sobre o ambiente de negócios, suas particularidades e oportunidades para que o setor privado tenha segurança em investir em PD&I e projetos mais maduros.

Conexão entre corporates com ICTs e startups para possibilitar a construção de soluções conjuntas.

Indução de novos negócios baseados em cadeias de valor locais e soluções climáticas. (Esses negócios não precisam, necessariamente, ser estruturados no formato de uma nova empresa; podem ser desenvolvidos como serviços ou produtos inovadores oferecidos dentro de uma empresa pré-existente.)

O fluxo de investimentos será estimulado por meio de um ambiente de segurança que favoreça a colaboração entre o setor privado, o governo e outras fontes de financiamento subutilizadas, assegurando a continuidade do desenvolvimento sustentável e a escalabilidade das soluções inovadoras.

Parceria SEBRAE Nacional

O Convênio firmado em 2023 com o SEBRAE busca fortalecer negócios inovadores para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal. Em 2024, os principais avanços foram:

Pesquisa e Estratégia

Desenvolvimento de materiais e processos sustentáveis.

Desenvolvimento de Pipeline

Otimização sustentável no setor mineral.

Captação de Recursos

Soluções inovadoras em química e biotecnologia.

Comunicação e Engajamento

Processos industriais orientados à sustentabilidade.

Impacto

80% das metas alcançadas, garantindo continuidade sem riscos para 2025.

Parceria SENAI Nacional

SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

A parceria entre o Instituto Amazônia+21 e o SENAI Nacional impulsiona soluções sustentáveis para a indústria na Amazônia Legal. O Portfólio de Projetos e Soluções dos ISIs foca em seis áreas prioritárias:

Biomassa

Desenvolvimento de materiais e processos sustentáveis.

Tecnologias Minerais

Otimização sustentável no setor mineral.

Biossintéticos e Fibras

Soluções inovadoras em química e biotecnologia.

Química Verde

Processos industriais orientados à sustentabilidade.

Sistemas Embarcados

Tecnologias avançadas para soluções computacionais.

Energias Renováveis

Eficiência em energia eólica e solar.

Essa colaboração fortalece cadeias produtivas locais e cria oportunidades sustentáveis, alinhando indústria, inovação e conservação ambiental. Durante o ano, foram realizadas visitas aos Institutos SENAI de Inovação e trabalhos com a equipe de cooperação internacional para viabilizar as soluções propostas.

Acordo de Cooperação Financeira Caixa

O Instituto venceu a concorrência pública Palafitas Dignas e firmou o Acordo de Cooperação Financeira (ACF) nº 224/2024 com o Fundo Socioambiental da CAIXA—FSA/CAIXA em 23 de dezembro de 2024. A implementação do projeto começa em 2025, trazendo impactos diretos para habitação digna na Amazônia.

O Instituto Amazônia+21 segue impulsionando negócios sustentáveis, promovendo inovação e captação de recursos para fortalecer a economia verde na Amazônia Legal.

Conhecimento

O pilar de conhecimento, tem como foco produzir e divulgar, em rede, as informações, conhecimentos e métodos sobre o potencial econômico dos novos mercados verdes, de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e de inclusão socioeconômica.

Este eixo encontra-se operacionalmente em construção, pautado na estruturação do Observatório da Amazônia (em conjunto com o Observatório Nacional da Indústria e Observatórios regionais presentes nos estados da Amazônia Legal brasileira).

O desafio é estruturar em 2025 o portfólio de soluções em cada vertical definida.

Observatório da Amazônia+21

O Observatório da Amazônia+21, em parceria estratégica com o Observatório Nacional da Indústria, está desenvolvendo um projeto voltado para o mapeamento dos recursos essenciais ao desenvolvimento da Amazônia Legal. O objetivo central é a identificação e a análise de recursos, sejam eles de origem nacional ou internacional, públicos ou privados, além do levantamento dos caminhos que possibilitam seu acesso e aproveitamento eficaz.

Esse projeto integra uma rede mais ampla de cooperação entre diversos observatórios da região Norte, fortalecendo a articulação entre as iniciativas existentes. A colaboração entre essas instituições busca não apenas otimizar esforços, mas também consolidar uma estrutura integrada para a produção e disseminação de informações estratégicas voltadas ao desenvolvimento sustentável da Amazônia.

O ano de 2024 representou um marco importante para o Observatório da Amazônia+21.

Entre as principais realizações, destacam-se:

Aprimoramento

Da rede de observatórios do Norte, com maior articulação entre as iniciativas e ampliação das parcerias estratégicas;

Otimização

Do painel de Business Intelligence (BI), com a integração de novos dados e a eliminação de inconsistências do painel inicial;

Fortalecimento

Da rede de parceiros, incluindo players estratégicos do cenário de investimentos na Amazônia Legal.

O painel de BI desenvolvido oferece uma visão panorâmica e dinâmica dos recursos disponíveis, possibilitando análises mais precisas sobre as oportunidades e desafios da região. Complementarmente, foi elaborado um Guia Metodológico, com diretrizes para o uso eficiente da plataforma por stakeholders e tomadores de decisão.

Também em 2024, iniciamos a construção do Painel LegislaBio, um mapeamento das legislações que influenciam o ecossistema de inovação e empreendedorismo sustentável na Amazônia Legal. Esse painel busca responder a questões fundamentais, tais como:

1. Quais legislações impactam a implementação de projetos na região?
2. Como as organizações podem se adequar às normas vigentes?
3. Quais marcos regulatórios influenciam o fomento a negócios sustentáveis?

Esse levantamento envolve a identificação, organização e análise das legislações nacionais e internacionais que fomentam a bioeconomia e as Potencialidades Econômicas Sustentáveis na Amazônia Legal. O painel incluirá um Mapa Interativo (BI) e um Guia Metodológico para facilitar a utilização das informações pelos agentes do ecossistema.

Por fim, outro avanço importante foi o início das tratativas para a criação do projeto "Desastres Naturais – Impacto Econômico das Queimadas na Amazônia Legal". Trata-se de uma plataforma automatizada de alcance nacional, voltada à simulação e avaliação dos impactos econômicos decorrentes de desastres naturais.

O objetivo é apoiar gestores e empresários nos processos de tomada de decisão, planejamento de mitigação de riscos e resposta a impactos socioeconômicos. A plataforma fornecerá inteligência informacional estratégica, considerando a variação de indicadores econômicos da indústria em função dos eventos climáticos extremos na região.

Esse projeto está sendo desenvolvido em parceria com o Observatório Nacional da Indústria e o Observatório do Ceará, consolidando um modelo de análise robusto para a mensuração dos impactos econômicos dos desastres naturais na Amazônia Legal.

O ano de 2024 foi um ano importante para fortalecer parcerias com observatórios mais consolidados e com equipes mais robustas que possam auxiliar na proposta de integrar e disponibilizar dados e informações estratégicas para que a tomada de decisão ocorra de forma mais rápida, assertiva e controlada para as organizações parceiras. Além disso também foram desenvolvidos o plano de ação do observatório e a logomarca, no intuito de fortalecer a marca do Observatório frente as demandas de seus parceiros.

Números importantes sobre o Observatório no ano de 2024

- **22** Reuniões com a rede de observatório do Norte;
- **18** Reuniões com players relevantes para acesso a dados no território da Amazônia;
- **02** Projetos em andamento
- **02** Propostas em desenvolvimento

HUBCO2

Instituto Amazônia +21
HUBCO2

Dedicado à identificação de projetos e iniciativas de descarbonização com alta integridade e impacto social positivo. Sua atuação conecta originadores de projetos de carbono, empresas, financiadores e territórios, para promoção da proteção da floresta amazônica, da melhoria de suas cidades, do fortalecimento das comunidades tradicionais, gerando valor e renda.

Seu principal projeto é o Centro de Bioeconomia e Conservação da Amazônia (CBCA), cujo piloto foi implantado em uma área de 938 hectares, a 30 km de Porto Velho-RO. O projeto é resultado da articulação entre a Santo Antônio Energia (SAE), Centro de Estudos Rioterra (CES) e o IAM+21.

Desses 938 hectares, aproximadamente 300 encontravam-se sob pastagem, enquanto os 638ha restantes eram cobertos por fragmentos de florestas em regeneração natural. Entre 2022 e 2024, as áreas desmatadas foram restauradas e a área em regeneração natural foi assistida.

Para além do Projeto Piloto, em 2024, iniciaram-se esforços de modelagem estratégica, técnica e financeira, com o objetivo de converter a operação de uma ação filantrópica para um modelo de negócio de impacto, escalável e com retorno financeiro. A conclusão da estruturação deste Programa está prevista para 2025.

Amazônia Legal Brasileira

Motivado pelo ideal da integração nacional e pelo valor das riquezas naturais do bioma amazônico, no ano de 1953 o governo brasileiro instituiu um recorte geográfico chamado de Amazônia Legal para ordenar o desenvolvimento da vasta área da bacia amazônica em território brasileiro. Esse esforço inclui incentivos fiscais e de políticas públicas específicas para a região, sendo dirigido pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), autarquia federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional.

A Amazônia Legal corresponde a **59% do território brasileiro.** Além de abrigar todo o bioma amazônico, ela parte do Cerrado e do Pantanal matogrossense. Envolve os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão – abrangendo 772 municípios. Sua área é de 5.015.146,008 km2.

A Amazônia tem influência no equilíbrio ambiental de todo o planeta e um papel fundamental na economia do Brasil. A floresta leva umidade para toda a América do Sul, influencia o regime de chuvas na região, contribui para estabilizar o clima global e ainda tem a maior biodiversidade do planeta. Os chamados "rios voadores" levam umidade da bacia amazônica para o Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. Eles também influenciam chuvas na Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai e até no extremo sul do Chile.

No entanto, ao longo das últimas décadas, o bioma tem enfrentado desafios consideráveis, principalmente, relacionados ao desmatamento e aos incêndios florestais descontrolados. Diante desse cenário, a restauração florestal surge como uma estratégia essencial para reverter danos, revitalizar ecossistemas prejudicados, fomentar a conservação da biodiversidade e combater os efeitos das mudanças climáticas.

Apesar de ser composta por nove estados brasileiros e 772 municípios, abrangendo quase 60% do território nacional, a Amazônia Legal tem uma participação de apenas **11% no Produto Interno Bruto (PIB)** do país, segundo o IBGE. De acordo com o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), se fosse um país, a região seria o sexto maior do mundo em extensão territorial. Ainda assim, muitos brasileiros não a reconhecem como um ecossistema de inovação.

Diante desse cenário, a preservação da floresta passa diretamente pelo empreendedorismo e pela inovação de impacto, capazes de gerar valor para a floresta em pé, contribuindo para sua conservação. A área plantada ou destinada à colheita, somando todas as culturas praticadas na ALB, **cresceu de 8,5 milhões de hectares em 2000 para 23,4 milhões em 2020, de acordo com o IBGE.**

A biodiversidade gera uma ampla variedade de produtos que possibilita a geração de renda, a conservação da vegetação nativa e a geração de serviços ecossistêmicos.

Produtos da floresta são comercializados em todo o Brasil, entre eles: açaí, guaraná, frutas tropicais, fitoterápicos, fitocosméticos, couro vegetal, juta, entre outros. Artesanatos regionais, inclusive indígena e quilombola. Produtos não-madeireiros também têm grande valor de exportação: castanha do Brasil, jarina (o marfim vegetal), rutila e jaborandi (princípios ativos), resinas e diversos óleos vegetais.

Comunidades

A população da Amazônia Legal Brasileira aumentou de **8,2 milhões em 1972 para 28,4 milhões de habitantes em 2021,** o que representa 13% da população brasileira, segundo o IBGE. A região é ocupada por uma rica diversidade de grupos étnicos e populações tradicionais: povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, pescadores, agricultores familiares, seringueiros, castanheiros, quebradeiras de coco babaçu, piaçabeiros e peconheiros, entre outras.

Os habitantes tradicionais da floresta amazônica baseiam seu modo de vida na extração de produtos como a borracha, a castanha, o açaí, o guaraná, a balata, o cumaru, o tucumã e os óleos vegetais.

Também se dedicam à caça, à pesca não predatória e à agricultura de subsistência. Como precisam da mata e dos rios para sobreviver, os povos da floresta sabem como utilizar os recursos naturais sem destruí-los.

A população indígena do Brasil chegou a **1.693.535 pessoas em 2022,** o que representa 0,83% do total de habitantes. Um pouco mais da metade **(51,25% ou 867,9 mil indígenas)** vive na Amazônia Legal Brasileira. Esse contingente corresponde a **3,26% do total de habitantes da região**, de acordo com o IBGE.

Os povos indígenas são considerados verdadeiros guardiões da Amazônia. Suas práticas sustentáveis e conhecimentos tradicionais desempenham um papel essencial na conservação do bioma, bem como na luta contra as mudanças climáticas.

Entre **1985 e 2020,** as áreas mais preservadas do Brasil foram as terras indígenas, tanto as demarcadas quanto as que ainda esperam por demarcação. Nesses territórios, o desmatamento e a perda de floresta foram de apenas 1,6% no período de 35 anos, aponta o levantamento feito pela organização MapBiomas.

O Instituto Amazônia+21 busca o diálogo permanente para conectar governos, empreendedores, cientistas, pesquisadores do setor produtivo, investidores e a sociedade amazônica. O objetivo é fomentar novos modelos de negócios, capazes de promover o desenvolvimento sustentável e de levar melhor qualidade de vida à população de toda a região. As colaborações com os diversos atores destacam a importância da cooperação entre instituições públicas e privadas e as comunidades locais na promoção da conservação e do desenvolvimento sustentável na região amazônica.

As Federações das Indústrias dos estados da Amazônia Legal Brasileira (Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do estado do Maranhão) atuam como uma comunidade em rede que age em favor do território amazônico e têm o Instituto como uma importante ferramenta para fornecer o apoio necessário para que as empresas locais desenvolvam suas atividades de forma perene e sustentável na região.

Eventos

O ano de 2024 foi marcado por encontros estratégicos que fortaleceram nossa missão de impulsionar o desenvolvimento sustentável na Amazônia Legal. Participamos de eventos nacionais e internacionais que ampliaram o diálogo sobre bioeconomia, finanças sustentáveis e inovação, conectando a Amazônia a investidores, pesquisadores e formuladores de políticas públicas.

Esses momentos foram essenciais para articular parcerias, atrair investimentos e compartilhar as potencialidades da região com o mundo. Cada evento representou uma oportunidade única de ampliar o impacto das iniciativas que apoiamos, promovendo soluções sustentáveis e inclusão produtiva para as populações amazônicas.

Agora, com 2025 no horizonte, nos preparamos para um marco histórico: a COP30 em Belém, onde falaremos sobre a Amazônia estando no coração dela. Esse será o momento de reforçar nossa voz, apresentar avanços concretos e mostrar ao mundo que um futuro sustentável para a região é possível – e urgente.

Abr

Fórum das cidades Amazônicas

Em 16 de abril de 2024, ocorreu a cerimônia de abertura da Plenária Anual do Fórum das Cidades Amazônicas, no Palácio Antônio Lemos. O evento contou com a presença do ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho, e representantes de prefeituras de diversas cidades da Amazônia Legal.

Mai

Inova Amazônia

Promovido pelo SEBRAE Nacional, o Inova Amazônia é o maior encontro de negócios inovadores da região. Nos dias 9 e 10 de maio de 2024, reuniu inúmeras startups vinculadas ao convênio entre o Instituto Amazônia+21 e o SEBRAE, que participaram como expositoras e palestrantes.

Evento de lançamento da Facility de Investimentos Sustentáveis (FAIS)

Promovido pelo SEBRAE Nacional, o Inova Amazônia é o maior encontro de negócios inovadores da região. Nos dias 9 e 10 de maio de 2024, reuniu inúmeras startups vinculadas ao convênio entre o Instituto Amazônia+21 e o SEBRAE, que participaram como expositoras e palestrantes.

Jun

Lac Flavors

O LAC Flavors, principal conferência empresarial do BID para o setor de alimentos e bebidas, celebrou sua 12ª edição com foco na facilitação de oportunidades de negócios entre PMEs da América Latina e do Caribe (ALC) e compradores de todo o mundo.
A iniciativa busca expandir e fortalecer o comércio na região, promovendo conexões entre empresas e investidores internacionais por meio de rodadas de negócios ("matchmaking").

BID Invest Sustainability Week 2024

A Semana da Sustentabilidade 2024, promovida pelo BID Invest de 11 a 13 de junho, reuniu centenas de líderes globais de negócios, governos e sociedade civil para compartilhar as melhores práticas em tendências de negócios sustentáveis. Este ano, o evento foi sediado no coração da Amazônia e abordou temas urgentes como investimento de impacto, bioeconomia, inclusão e mudanças climáticas.

Sebrae Summit Bio

O Sebrae Summit Bio teve como objetivo transformar ideias em ações para a promoção da sustentabilidade dos biomas. “Foram dois dias muito produtivos, com discussões relevantes que nos permitirão aprofundar esses conceitos e aprimorar o apoio aos pequenos negócios que utilizam insumos amazônicos”, afirmou Rubens Magno, diretor-superintendente do SEBRAE no Pará.

Ago

Startup Summit

Durante o Startup Summit, exploramos oportunidades de cooperação com atores-chave do ecossistema local e visitamos estandes de inovação. A FIESC e a ACATE, que lideram iniciativas inovadoras em Florianópolis, foram algumas das instituições com as quais trocamos experiências.
Também acompanhamos painéis inspiradores sobre negócios de impacto e a economia verde amazônica, organizados por nossos parceiros, SEBRAE Nacional e Fundação CERTI. Essas interações reforçam nosso compromisso em conectar inovação e conservação para um futuro sustentável na Amazônia

Set

Nature Investment Lab

nature investment lab

O Nature Investment Lab, realizado em 4 de setembro, é uma iniciativa colaborativa para fomentar investimentos que impulsionem a conservação da natureza e da biodiversidade.
Coordenado por uma coalizão de organizações como ICS, BNDES, BB, GFANS, Instituto Itaúsa e USAID, o evento teve a participação da Facility de Investimentos Sustentáveis e da NEWPAR.

Feira do Empreendedor SEBRAE 2024

O Nature Investment Lab, realizado em 4 de setembro, é uma iniciativa colaborativa para fomentar investimentos que impulsionem a conservação da natureza e da biodiversidade.
Coordenado por uma coalizão de organizações como ICS, BNDES, BB, GFANS, Instituto Itaúsa e USAID, o evento teve a participação da Facility de Investimentos Sustentáveis e da NEWPAR.

NY Climate Week 2024

De 22 a 30 de setembro, a FAIS integrou a Semana do Clima de Nova York para fortalecer sua rede de parceiros e ampliar a captação de recursos destinados à economia verde na Amazônia.
A presença no evento possibilitou a articulação de alianças estratégicas com investidores, governos e organizações globais, além da exploração de novas oportunidades de financiamento climático e blended finance. Também contribuiu para alinhar a estratégia de engajamento internacional rumo à COP30.

Out

Aulão no Senac sobre gastronomia Amazônica

O Instituto Amazônia+21, em parceria com o Senac SP – Aclimação, promoveu, em 17 de outubro de 2024, um aulão exclusivo sobre gastronomia amazônica, proporcionando aos alunos do curso Técnico em Gastronomia uma imersão nos sabores e ingredientes únicos da região Norte.
O evento foi conduzido pela chef Amanda Vasconcelos, natural do Acre, que compartilhou experiências, técnicas e curiosidades sobre os produtos da bioeconomia amazônica. O principal objetivo foi dar visibilidade às empresas do Projeto Inova Amazônia, viabilizando sua conexão com novos consumidores e ampliando sua presença no mercado.

3ª Edição FIINSA

Entre os dias 22 e 24 de outubro, Manaus sediou a terceira edição do Festival Internacional de Investimento de Impacto e Negócios Sustentáveis na Amazônia (FIINSA). O evento representou uma oportunidade estratégica para articular alianças com investidores, aceleradoras e empreendedores do ecossistema de impacto na região.

A proposta do FIINSA é consolidar as discussões sobre o futuro da Amazônia, considerando sua pluralidade geográfica, social e cultural, bem como as oportunidades de desenvolvimento sustentável alinhadas às potencialidades locais.

COP16 BioDiversidade

A COP 16 foi a Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica, realizada na Colômbia entre 21 de outubro e 1 de novembro de 2024. O evento foi o principal fórum global para discutir e negociar ações de conservação da biodiversidade.

Nov

Global Citzen Now

No dia 17 de novembro, o Instituto Amazônia+21 e a FAIS participaram do festival Global Citizen Now, no Rio de Janeiro, evento paralelo ao G20.

Como palestrantes e apoiadores, destacamos a bioeconomia, o reflorestamento e as energias renováveis como pilares para negócios sustentáveis na região, enfatizando o papel do blended finance na viabilização dessa nova economia.

COP29

Na COP29, realizada em Baku, reafirmamos nosso compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico responsável. Durante o evento, promovemos debates, firmamos parcerias estratégicas e defendemos políticas climáticas que conciliem preservação ambiental e inclusão produtiva na Amazônia.

Entre os avanços conquistados, destaca-se a parceria reafirmada com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), que anunciou um aporte de R$ 2 milhões na Facility de Investimentos Sustentáveis (FAIS). Além disso, foi assinado um Memorando de Entendimento (MoU) com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA).

Repercussão na Mídia

Veículos de imprensa como Poder360, Folha de São Paulo, Band News, Uol, entre outros, publicaram notícias acerca da atuação do Instituto Amazônia+21 ao longo do ano de 2024. Com temas desde a atuação na Amazônia, COP30 e até correlatos ao setor ambiental, é possível observar a relevância criada acerca do Instituto em assuntos de importância.

Para além disso, também noticiaram acordos e parcerias feitas no ano de 2024, como com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

1 Poder360 - Opinião 27 de março de 2024

https://www.poder360.com.br/opiniao/a-cop-na-amazonia-como-ela-e/

Agência de Notícias da Indústria - Matéria 17 de maio de 2024

https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/sustentabilidade/instituto-amazonia21-lanca-fundo-para-investir-r-4-bilhoes-em-projetos-sustentaveis/

BandNews TV

20 de maio de 2024

: https://www.instagram.com/p/C7M2uDuvhYX/

Metrópoles - Matéria -

23 de Junho de 2024

Brasil

Após seca histórica, indústria do AM acende alerta para clima em 2024

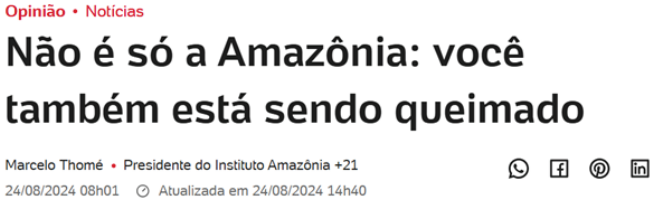
A indústria da ZFM estima ter tido um sobrecusto de R$ 1,4 bilhão nas operações de logística durante a seca histórica de 2023

Mariana Andrade
23/06/2024 02:00, atualizado 23/06/2024 08:01

https://www.metropoles.com/brasil/apos-seca-historica-industria-do-am-acende-alerta-para-clima-em-2024

Uol - Opinião

24 de agosto de 2024



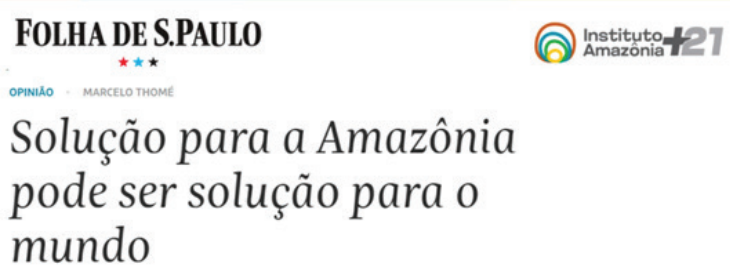
Opinião • Notícias

Não é só a Amazônia: você também está sendo queimado

Marcelo Thomé • Presidente do Instituto Amazônia +21
24/08/2024 08h01 Atualizada em 24/08/2024 14h40

https://noticias.uol.com.br/opiniao/coluna/2024/08/24/voce-tambem-esta-sendo-queimado.htm

Folha de São Paulo 23 de Setembro de 2024


FOLHA DE S.PAULO

Instituto Amazônia +21

OPINIÃO · MARCELO THOMÉ

Solução para a Amazônia pode ser solução para o mundo

https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2024/09/solucao-para-a-amazonia-pode-ser-solucao-para-o-mundo.shtml

Agência BNDES de Notícias - Matéria 24 de Outubro de 2024

BNDES e IAM+21 firmam acordo para promover desenvolvimento sustentável na Amazônia brasileira

https://www.metropoles.com/brasil/apos-seca-historica-industria-do-am-acende-alerta-para-clima-em-2024

Agência de Notícias da Indústria - Matéria 15 de Novembro de 2024

agência de notícias da indústria

15/11/2024

Facility, fundo do Instituto Amazônia +21, recebe aporte de R$ 2 milhões da ABDI

: https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/sustentabilidade/facility-fundo-do-instituto-amazonia-21-recebe-aporte-de-r-2-milhoes-da-abdi/

Nas Redes

Em 2024, o Instituto Amazônia+21 fortaleceu sua presença em espaços estratégicos de governança, inovação e financiamento sustentável, consolidando uma rede de parcerias que impulsionam o desenvolvimento da Amazônia Legal. Participamos ativamente de fóruns e iniciativas que conectam setores público, privado e sociedade civil em prol de um modelo econômico sustentável, baseado na valorização da biodiversidade e na inclusão socioeconômica.

A seguir, apresentamos as principais instâncias em que atuamos ao longo do ano, reforçando nosso compromisso com a construção de um futuro mais sustentável para a região e para o Brasil.

Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA)

O Instituto Amazônia+21 participa na governança da entidade instalada no Pólo Industrial de Manaus, que tem o objetivo de criar alternativas econômicas e sustentáveis por meio da inovação tecnológica para o melhor aproveitamento da biodiversidade amazônica.

Vinculado em 2023 ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC, o CBA está dividido em mais de trinta unidades componentes, dentre as quais laboratórios, unidades de apoio tecnológico, unidades de apoio técnico e áreas administrativas, todas dotadas de modernas instalações.

Comitê Orientador do Fundo Amazônia (COFA)

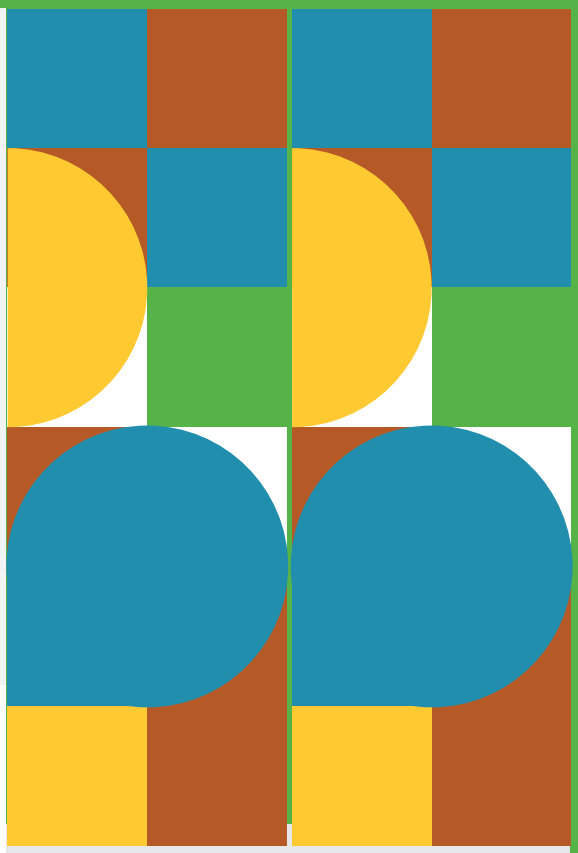
A organização acompanha o comitê que tem a atribuição de estabelecer as diretrizes e critérios para a aplicação dos recursos do Fundo Amazônia na Amazônia Legal e em outros biomas brasileiros e países tropicais, bem como acompanhar as informações sobre a aplicação desses recursos e aprovar o Relatório de Atividades do Fundo.

Ao COFA cabe ainda o papel de zelar pela fidelidade das iniciativas apoiadas pelo Fundo Amazônia, ao Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm) e à Estratégia Nacional para REDD+ do Brasil (ENREDD+). Trata-se de um comitê tripartite, formado por três blocos: governo federal, governos estaduais e sociedade civil.

CNI | Mobilização Empresarial pela Inovação

Mobilização empresarial pela Inovação (MEI)

A diretoria executiva do Instituto possui assento no movimento que visa estimular a estratégia inovadora das empresas brasileiras e ampliar a efetividade das políticas de apoio à inovação por meio da interlocução construtiva e duradoura entre iniciativa privada, academia e o setor público.



CLIMATE FINANCE HUB BRASIL

Climate Finance HUB Brasil

O Instituto Amazônia+21 participa ativamente do Climate Finance HUB Brasil, um espaço de articulação voltado para o fortalecimento do financiamento climático no país. O HUB reúne atores estratégicos do setor público, privado e da sociedade civil para impulsionar soluções financeiras inovadoras que viabilizem a transição para uma economia de baixo carbono e o desenvolvimento sustentável na Amazônia Legal.

A iniciativa busca conectar oportunidades de investimento, promover a troca de conhecimento e estimular a criação de mecanismos financeiros que acelerem a captação e a alocação eficiente de recursos para projetos sustentáveis na região.

cdess Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável

Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDESS)

O Instituto Amazônia+21 integra o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável (CDESS), instância que fomenta o diálogo entre governo, setor produtivo e sociedade civil para a construção de políticas públicas voltadas ao crescimento sustentável do Brasil.

No CDESS, o Instituto contribui com propostas e perspectivas voltadas à bioeconomia, inovação e inclusão socioeconômica na Amazônia Legal, reforçando a importância de um modelo de desenvolvimento que concilie conservação ambiental e geração de oportunidades para as populações amazônicas.

Associados

Em 2024, o Instituto Amazônia+21 deu as boas-vindas a três novos membros em sua eminente rede de associados: TAG, UCB e TEREOS, elevando o total de Associados Contribuintes para 13. No ano anterior, em 2023, onze empresas integraram como Associadas Contribuintes do Instituto Amazônia+21.

O processo de admissão estabelecido, inicia-se com a manifestação de interesse e transcorre por meio de procedimentos formais e documentados, culminando na aprovação pelo Conselho Estratégico do Instituto Amazônia+21, após análise dos documentos apresentados.

Apresenta-se, na figura abaixo, as empresas e, em seguida, o seu escopo.

Associados Contribuintes

A Santo Antônio Energia é a responsável pela construção e operação de uma das usinas hidrelétrica na região de Porto Velho no estado de Rondônia.

santoantonioenergia.com.br

A ENERGISA - Rondônia é uma distribuidora de energia nos estados de Rondônia e Acre, pertencente ao Grupo Energisa.

energisa.com.br

O **SEBRAE Amazonas** é uma entidade privada sem fins lucrativos e tem como objetivo promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas, além de fomentar o empreendedorismo no país.

sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/am

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) é um serviço social autônomo.

abdi.com.br

A Coca-Cola Brasil é o maior produtor de bebidas não alcoólicas do País.

coca-cola.com/br/pt

O Grupo Ultra atua nos setores de energia, petróleo e infraestrutura

ultra.com.br

A JIRAU Energia é a responsável pela construção e operação de uma usina hidrelétrica na região de Porto Velho, Rondônia.

jirauenergia.com.br

A Fundação Matias Machline é uma organização social que tem como objetivo formar jovens talentos para atuar na indústria de tecnologia e inovação.

fundacaomatiamachline.com.br

FRAM
FUNDAÇÃO REDE AMAZÔNICA

A Fundação Rede Amazônia é uma organização sem fins lucrativos que atua na região da Amazônia, dedicada a promover o desenvolvimento sustentável, a conservação ambiental e o bem-estar das comunidades locais.

portalamazonia.com/fram

UCB POWER

A UCB é uma das maiores marcas de soluções de armazenamento de energia do Brasil e da América Latina. Presente há 50 anos no mercado, a empresa combina vasta experiência em manufatura de eletrônicos e agilidade operacional no desenvolvimento de soluções de armazenamento de energia

ucbpower.com.br

Tereos

A TEREOS é um grupo cooperativo resultado da união de 10.700 agricultores com reconhecido know-how no processamento de beterraba-açucareira, cana-de-açúcar, trigo, milho, batata, mandioca e alfafa. É uma das líderes na produção de açúcar, etanol e bioenergia do país

br.tereos.com/pt-pt/

TAG

A Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG) atua no segmento de transporte de gás natural por meio de gasodutos. É proprietária e gestora de importante parcela dos ativos de transporte de gás natural do país, distribuídos entre as regiões Norte, Nordeste e Sudeste.

abdi.com.br

Parceiros Institucionais

Os parceiros institucionais desempenham um papel estratégico no desenvolvimento de ações em prol de objetivos comuns. Ao trabalhar em conjunto, as instituições podem combinar seus recursos, conhecimentos e habilidades para abordar desafios complexos e promover mudanças significativas em diversas áreas.

Ao formar uma rede de parceiros institucionais, o Instituto Amazônia+21 busca alcançar e fortalecer aspectos como:

- Compartilhamento de Recursos: As instituições parceiras podem compartilhar recursos financeiros, humanos e técnicos para implementar projetos e programas de forma mais eficaz e eficiente.
- Troca de Experiências e Conhecimentos: A colaboração entre parceiros institucionais permite a troca de experiências, melhores práticas e conhecimentos especializados, enriquecendo assim as abordagens e soluções adotadas.
- Ampliação do Alcance: Ao unir esforços, as organizações podem ampliar seu alcance e impacto, alcançando um público mais amplo e diversificado.
- Fortalecimento Institucional: A parceria entre instituições pode contribuir para o fortalecimento mútuo das organizações envolvidas, aumentando sua capacidade de enfrentar desafios e atingir seus objetivos.
- Inovação e Criatividade: A colaboração entre diferentes instituições pode estimular a inovação e a criatividade, resultando em soluções mais criativas e eficazes para problemas complexos.
- Influência: Ao trabalhar em conjunto, os parceiros institucionais podem aumentar sua capacidade de influência que promovam seus objetivos comuns.

O Instituto Amazônia+21 consolidou e expandiu sua rede de parceiros institucionais ao longo de 2023, alcançando a marca de 30 parceiros. Em 2024, essa rede cresceu ainda mais, totalizando atualmente 40 parceiros vinculados ao Instituto e 13 parceiros integrados à Facility de Investimentos Sustentáveis.

No período, foram incorporados 23 novos parceiros estratégicos, fortalecendo a atuação do Instituto na promoção de uma economia sustentável para a Amazônia. Abaixo relacionamos todos os Parceiros Institucionais do Instituto Amazônia+21:

Parceiros Institucionais

Facility de Investimentos Sustentáveis (FAIS)

O Instituto Amazônia+21, em um esforço institucional para ampliar seu impacto e atuar de forma estratégica no desenvolvimento da economia verde na Amazônia, criou a Facility de Investimentos Sustentáveis. Essa marca foi concebida para fomentar investimentos em diferentes perfis e faixas de aporte, alinhados às principais demandas dos territórios.
Em 2024, a Facility esteve em sua fase de pré-operação, consolidando parcerias essenciais para viabilizar sua atuação.

A seguir, apresentamos os Parceiros Institucionais da Facility de Investimentos Sustentáveis:

Transparência na Gestão Recursos

Receitas

As Receitas originadas por Doações representaram 52% do total realizado, seguida Aportes da Mantenedora com 31%, e Taxas Associativas com 17% do total de Receitas realizadas em 2024.

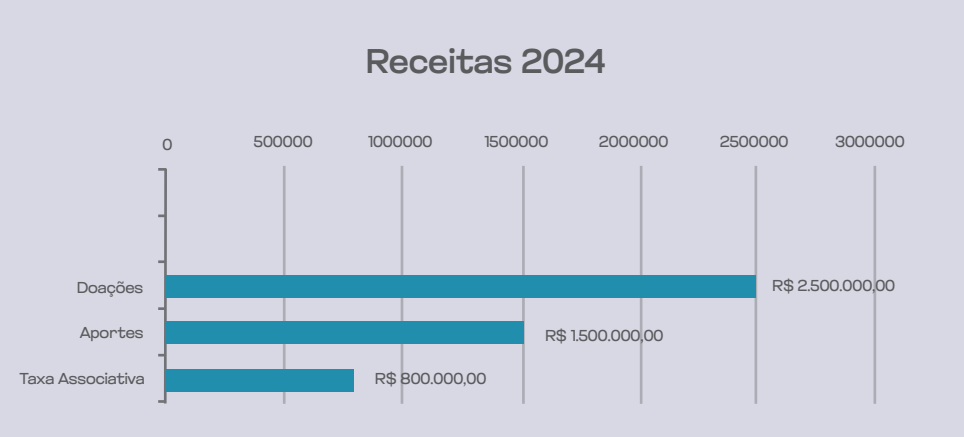


Gráfico 1 - Receitas agrupadas

Despesas

As Receitas originadas por Doações representaram 52% do total realizado, seguida Aportes da Mantenedora com 31%, e Taxas Associativas com 17% do total de Receitas realizadas em 2024.

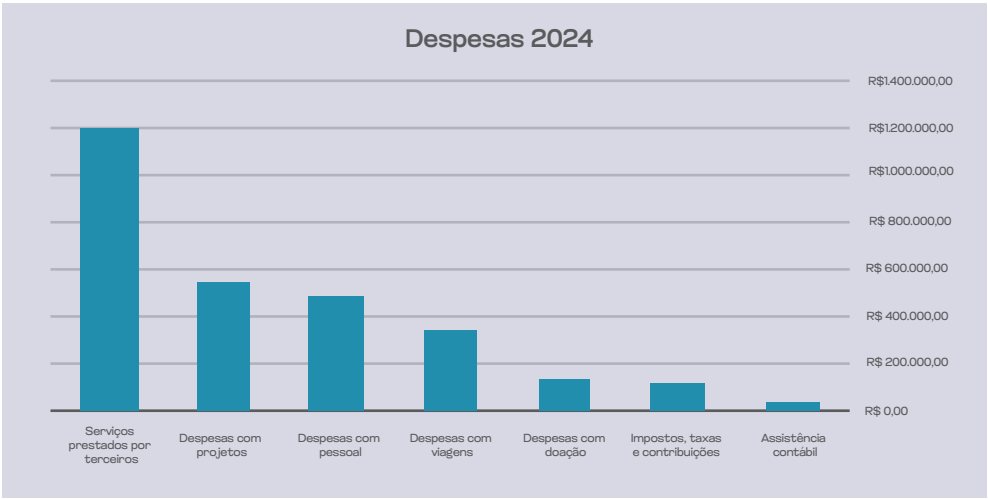


Gráfico 2 - Despesas agrupadas

Balanço patrimonial

INSTITUTO AMAZÔNIA 21
CNPJ: 44.043.152/0001-47

Balanço encerrado em: 31/12/2024
Folha: 0001

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	**R$ 7.480.518,58**
ATIVO CIRCULANTE	**R$ 7.459.081,33**
DISPONÍVEL	**R$ 5.005.740,24**
BANCOS CONTA MOVIMENTO	R$ 3.832,44
BANCO DO BRASIL 6829-2	R$ 2.297,70
BANCO DO BRASIL 6901-9	R$ 1.441,36
BANCO DO BRASIL 7209-5	R$ 93,38
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA	**R$ 2.121.837,82**
APLICAÇÃO CDB / RDB e BB 6829-2	R$ 722.051,90
APLICAÇÃO CDB / RDB e BB 6901-9	R$ 1.366.985,94
APLICAÇÃO CDB / RDB e BB 7209-5	R$ 32.799,98
PROJETOS	**R$ 2.880.069,98**
BANCO DO BRASIL - AG 3307 CC 7033-5	R$ 3.573,55
APLICAÇÃO CDB / RDB e BB 7033-5	R$ 98.546,43
BANCO CAIXA ECONÔMICA - AG:02862 CC:000580082434-3	R$ 2.777.950,00
OUTROS CRÉDITOS	**R$ 2.453.341,09**
ADIANTAMENTOS	R$ 2.400.000,00
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	**R$ 53.341,09**
IRRF A RECUPERAR	R$ 53.341,09
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**R$ 21.437,25**
INTANGÍVEL	**R$ 21.437,25**
MARCAS, DIREITOS E PATENTES	R$ 21.437,25
LICENÇA DE USO	R$ 21.769,25
(-) AMORTIZAÇÃO DE MARCAS, DIR. PATENTES	R$ 332,00
PASSIVO	**R$ 5.269.253,59**
PASSIVO CIRCULANTE	**R$ 5.338,50**
FORNECEDORES	**R$ 2.325,00**
FORNECEDORES	R$ 2.325,00
PLANNED CONTABILIDADE E INOVACAO S/S	R$ 2.325,00
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	**R$ 3.013,50**
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	R$ 3.013,50
IRRF A RECOLHER	R$ 735,00
CRF A RECOLHER	R$ 2.278,50
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	**R$ 2.880.069,98**
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**R$ 2.880.069,98**
REPASSE - PROJETO	R$ 2.880.069,98
REPASSE - PROJETO BANCO DO BRASIL	R$ 102.119,98
REPASSE - PROJETO - BANCO CAIXA ECONOMICA	R$ 2.777.950,00
PATRIMÔNIO SOCIAL	**R$ 2.383.845,11**
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADO	**R$ 2.383.845,11**
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADO	R$ 2.383.845,11
SUPERÁVIT ACUMULADO	R$ 2.482.495,76
AJUSTES EXERCICIOS ANTERIORES	-R$ 98.650,65

Perspectivas 2025

Em apenas três anos de atividade, o Instituto Amazônia+21 consolidou sua atuação como um catalisador de negócios sustentáveis, articulando parcerias estratégicas e apoiando iniciativas que impulsionam o desenvolvimento da Amazônia Legal.

Em 2024 demos passos significativos na implementação de projetos estruturantes, fortalecemos nossa rede de colaboração e avançamos na atração de investimentos para a bioeconomia e a sustentabilidade.

Agora olhamos para 2025 com uma visão ainda mais ambiciosa: este será um ano decisivo para a ampliação de nosso impacto e fazer avançar um novo modelo de desenvolvimento para a região.

Com a COP30, em Belém do Pará, e a repercussão de suas decisões, certamente a Amazônia estará no centro das discussões globais sobre clima, biodiversidade e o financiamento climático. Então devemos trabalhar esta oportunidade única para posicionar o Instituto como um agente estratégico na articulação entre empresas, governo e sociedade civil, na busca de soluções inovadoras e escaláveis para a conservação do bioma e o desenvolvimento econômico da região.

Nossa prioridade em 2025 será aprofundar iniciativas já em andamento para que os esforços por investimentos, inovação e inclusão socioeconômica se traduzam em resultados concretos para a Amazônia e suas populações. Co o início da operação da Facility de Investimentos Sustentáveis, daremos força a novos projetos para alavancar a economia verde e ao alcance de parcerias institucionais para mobilizar recursos e viabilizar ações de impacto real. Para tanto, devemos consolidar as Teses de Investimento e Teses de Impacto dos veículos de investimento, implementando seus conceitos em conformidade com os requisitos regulatórios.

Parceria e cooperação são fundamentais. Fortaleceremos uma rede de parceiros para originar ativos e implementar projetos, criando um ecossistema integrado de apoio aos nossos esforços. Também realizaremos sessões de co-criação com parceiros locais, aprofundando o design dos programas e planejando atividades de comunicação institucional para fortalecer nossa presença e relacionamento com stakeholders.
Para nós, 2025 é o ano de mostrar que a Amazônia pode realizar a bioeconomia para qual é vocacionada, conservando o bioma, gerando riqueza e criando oportunidades para quem vive na região. Isso começa pela colaboração entre os diversos atores envolvidos, superando a fragmentação de iniciativas e construindo estratégias integradas para o desenvolvimento sustentável.

O Instituto Amazônia+21 segue comprometido com a causa da Amazônia e trabalhando por um futuro em que ela deixará de arder para se tornar uma referência global de desenvolvimento sustentável, com suas florestas em pé regulando clima, conservando a biodiversidade, gerando riqueza e felicidade para seus habitantes.

Expediente

DIRETOR EXECUTIVO
Marcelo Thomé da Silva de Almeida

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
Paulo Moacir da SIlva

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Guilherme Gonzales

DIRETOR DE OPERAÇÕES E PROJETOS
Fernando Elias Penedo

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Frizzo
Ana Carolina Lacerda
Ana Clara Oliveira Alvarenga dos Santos
Daniela Pimenta Pinheiro Cancian
Eduardo Nishida
Fernanda Barbosa Licar
Júlia Forlani Utsunomiya
Juliana Becker
Juliana Lima Costa
Karina Buenaño Penin
Maria Victoria Miller
Michelle Cristina Ruiz Barros
Olivia Viana Neves
Tatiana Parisi de Andrade
Viktor Navorsky
Vinicius Ferreira Soro
Vinicius Moreira Pereira

APOIO INSTITUCIONAL

Gilberto Braga de Melo
Jane Moraes

TEXTOS

Michelle Cristina Ruiz Barros
Gilberto Braga de Melo
Guilherme Gonzales

Instituto Amazônia +21

Rua Surubim, 504
2 andar. Cidade Monções
São Paulo/ SP CEP: 04571-050

institutoamazonia21.org.br